

LIGAÇÕES QUÍMICAS FRACAS: JOGO DIGITAL DIDÁTICO PARA APRENDIZAGEM BÁSICA

Mariana Moura Silva ¹

RESUMO

É fato que atualmente no Ensino Médio a maioria dos alunos sentem deficiência em relação às matérias de ciências exatas, principalmente química por exigir a visualização dos fenômenos na prática, fator que ainda é pouco usado como atividade complementar ao ensino de sala de aula. Assim, para uma melhor aceitação e aprendizado da matéria com os alunos, é necessário utilizar metodologias de ensino não convencionais, onde estas despertam a curiosidade e o interesse do aluno durante as aulas. Este trabalho tem como principal objetivo apresentar de uma forma geral, os benefícios na integração dos jogos lúdicos como uma forma metodológica no sistema de aprendizagem. Sendo assim, uma das possíveis metodologias que poderiam ser aplicadas em sala de aula seriam os jogos lúdicos, ou seja, jogos cujo principal objetivo é despertar a criatividade, capacidade cognitiva e os conhecimentos de forma descontraída, que motive e prenda a atenção do aluno, o que por conseguinte acarretaria melhores resultados no sistema geral ensino-aprendizagem. Outro fator que vale salientar, é a relevância da constante atualização do professor em relação às ferramentas de otimização a aceleração no aprendizado dos alunos em sala de aula. Nesta proposta, será apresentado um jogo com aspectos lúdicos, com aplicações relacionadas ao conteúdo de química que trata a respeito de ligações fracas, mostrando que com o auxílio da tecnologia computacional foi capaz de desenvolver um jogo lúdico gratuitamente que demonstre a combinação entre a criatividade e a tecnologia pode despertar o interesse dos alunos. O jogo se mostra eficiente no sentido de aprendizagem com lazer, chamativo e de fácil manuseio, uma vez que durante o jogo, as informações necessárias para prosseguir são ligadas ao assunto de ligações químicas fracas.

Palavras-chave: Química, Jogos digitais, Ligações fracas.

¹ Graduanda do Curso de Engenharia Elétrica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, marianamoura10.mm@gmail.com.